

O Alto Comando Aliado considera o Reno como linha básica de defesa na Europa

Anunciada para breve a publicação do acórdão do TSE relativo ao preenchimento das vagas comunistas

A bomba atômica será empregada contra qualquer agressor

Reunião do Conselho da Europa

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4550
FONES: Gerência 8258

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administ.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 1949 — N.º 756

A DEFESA DO RENO

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O projeto de ajuda militar enviado pelo presidente Truman ao Congresso fornece uma nova prova de que o alto comando aliado considera o Reno como linha básica de defesa, em lugar dos Pirineus e do Canal da Mancha, como anteriormente fora proposto. As linhas mais avançadas poderiam ser defendidas num flanco situado na zona britânica da Alemanha, no curso inferior do rio Elba e no setor ocidental de Berlim; mas segundo se depreende dos mesmos indícios, já não se pensa mais seriamente numa retirada através da França e dos Países Baixos, caso se produzisse um ataque.

A política de "defender o Reno" ficou patenteada pela declaração oficial que diz: "O plano norte-americano deve compreender claramente que os aliados da Europa Ocidental não conseguirão resistir, se eles mesmos tiverem a impressão de que estão abandonados ao inimigo, dentro da promessa de uma libertação posterior. Essa política só poderia produzir aliados imponentes e desiludidos". Isso significa que os Estados Unidos têm o propósito de lutar para livrar a França e os Países Baixos de uma invasão.

Explica-se nos meios oficiais que o problema de ajuda de armamentos não considera nem o aumento de qual sistema de defesa da Europa Ocidental. O plano somente fornecerá alguns armamentos para aquelas divisões que a Europa Ocidental realmente possui. Isso constitui uma resposta às acusações da propaganda soviética de que o programa do Pacto do Atlântico e de ajuda militar seriam "de caráter agressivo". Segundo os melhores indícios disponíveis, a ajuda militar norte-americana, assim, só beneficiaria parte das 40 divisões das nações habitualmente mencionadas como integrantes "das forças de defesa do Reno". Em compensação, porém, diz-se que a Rússia tem sob armas, atualmente, mais de 100 divisões.

Acrescenta-se que algumas das divisões obtidas são somente um equipamento para cada homem que as integra. Outras, em outros países, receberiam dois ou três elementos por homem. É possível que os Estados Unidos, porém, forneçam equipamentos completos para algumas divisões.

Outra resposta ao chamado "caráter agressivo" do Pacto do Atlântico é a passagem que lembra ter sido a maioria dos países contemplados com a ajuda militar ocupada pelos nazistas na última guerra, o que significa que ficaram praticamente sem nenhum armamento. Até a França, que contribuiu consideravelmente para a expulsão do invasor, só recebeu pequenas quantidades de armas dos Estados Unidos.

Finalmente, destaca-se nos meios autorizados que a proposta de ajuda aos países europeus, bem como sua colaboração em questões de interesse comum, relativas ao fornecimento de matérias primas atômicas.

— "Ora, declarou o presidente, esse 'modus vivendi' definido, bem como sua colaboração em questões de interesse comum, relativas ao fornecimento de matérias primas atômicas.

— "Ora, declarou o presidente, esse 'modus vivendi' definido, bem como sua colaboração em questões de interesse comum, relativas ao fornecimento de matérias primas atômicas.

— "Ora, declarou o presidente, esse 'modus vivendi' definido, bem como sua colaboração em questões de interesse comum, relativas ao fornecimento de matérias primas atômicas.

— "Ora, declarou o presidente, esse 'modus vivendi' definido, bem como sua colaboração em questões de interesse comum, relativas ao fornecimento de matérias primas atômicas.

— "Ora, declarou o presidente, esse 'modus vivendi' definido, bem como sua colaboração em questões de interesse comum, relativas ao fornecimento de matérias primas atômicas.

reputa representa mal e mal 20 por cento do que eles mesmos consideram em seus respectivos orçamentos militares.

A ITALIA RATIFICOU O PACTO DO ATLANTICO

ROMA, 29 (U.P.) — O Senado italiano ratificou a entrada da Itália para o grupo das nações do Pacto Defensivo do Atlântico Norte, pela votação de 175 contra 15 votos. Durante a sessão, o ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Sforza, deu a conhecer a nota oficial italiana, reafirmando a nota russa, em que esta afirmava estar a Itália infringindo as estipulações do Tratado de Paz, ao unir-se ao Pacto do Atlântico. Sforza disse que a Itália havia solicitado aos E.E. Unidos, em abril, a renúncia de armamentos, mas a quantidade estava dentro do estabelecido no referido tratado. Acrescentou que a Rússia havia infringido aquele tratado, por haver vetado a entrada da Itália na ONU. Disse Sforza, ainda, que a Itália desajava o retorno da Trieste, por meios pacíficos, acrescentando: "E, porém, existe o risco de guerra para reacquirir aquela cidade italiana, pedimos aos tridentistas que esperem com paciência."

AUXÍLIO A ESPANHA — WASHINGTON, 29 (U.P.) — Será suspensa o abastecimento aéreo de Berlim, qualificado de

limitado em alcance e duração, e importa agora estudar os problemas futuros, tendo em conta os progressos realizados no domínio da energia atômica, pelos três países, e manter, ao mesmo tempo, o "status quo", enquanto durar essa situação.

O presidente acrescentou que as conversações preliminares não comportam a conclusão de acordos nem compromissos da parte dos E.E. UU. com relação à Inglaterra e Canadá. "No decurso das consultas com o Congresso, afirmou Truman, é que o governo americano e os chefes parlamentares decidirão quais serão as medidas mais oportunas a tomar".

RIO, 29 (Asp.) — Ainda não foi publicado o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral relativo ao preenchimento das vagas comunistas. Como se sabe, aquela Corte decidiu pela inconstitucionalidade da Lei Eleitoral, pelo que não foram os suplentes convocados, continuando desfalçadas várias casas legislativas estaduais, federais e municipais. A publicação do acórdão se dará em breve, estando dependendo apenas de algumas formalidades. Adianta-se que os suplentes interporão recurso, imediatamente, junto ao Superior Tribunal Federal, onde, segundo a expectativa de alguns, seria reformada a decisão do T.S.E. Este otimismo, aliás, parece infundado, pois há dois anos vimos dizendo duas coisas que não acontecerão no atual legislativo: O preenchimento das vagas comunistas e a aprovação da lei do inquérito, que está transitando no Congresso há 4 anos.

PARIS, 29 (UP) — Será realizada, aqui, no dia 5 de agosto vindouro, a reunião preparatória do comitê de ministros do Conselho da Europa, em que os ministros, provavelmente, serão representados pelos suplentes. A primeira sessão do Conselho da Europa, abrange duas fases: no dia 5 de agosto, haverá a reunião do comitê de ministros; no dia 10, haverá a reunião da assembleia constituinte, na Universidade de Estrasburgo. Essa reunião inaugural será presidida pelo sr. Harriot e será dedicada à eleição da secretaria definitiva da assembleia.

RECUPERAÇÃO FRANCESA — PARIS, 29 (UP) — O governo norte-americano concordou com a suspensão do bloqueio da parcela suplementar de vinte e sete bilhões de francos, para financiamento do programa francês de investimentos na reconstrução, para o mês de agosto. Os projetos financeiros por esses vinte e sete bilhões são da mesma natureza que os anteriormente financiados com os parcelas que ficaram livres de bloqueio, ou sejam: investimentos nos domínios, energia elétrica, estradas de ferro, marinha mercante, minas de carvão e valorização de territórios de ultramar.

plenas interporão recurso, imediatamente, junto ao Superior Tribunal Federal, onde, segundo a expectativa de alguns, seria reformada a decisão do T.S.E. Este otimismo, aliás, parece infundado, pois há dois anos vimos dizendo duas coisas que não acontecerão no atual legislativo: O preenchimento das vagas comunistas e a aprovação da lei do inquérito, que está transitando no Congresso há 4 anos.

WASHINGTON, 29 (U.P.)

O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, afirmou ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado que é necessário enviar armamentos para os países da Europa ocidental. Acrescentou que, em caso contrário, os E.E. UU. terão que adotar medidas para, mais tarde, iniciar a tarefa de libertar aqueles países de nações conquistadoras e agressoras. Por sua vez, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do exército norte-americano, afirmou que a principal missão dos E.E. UU. nos planos de ajuda aos países do Pacto do Atlântico será utilizar a bomba atômica contra qualquer agressor.

E O DEFINITIVO? — WASHINGTON, 29 (U.P.)

O secretário de Estado Acheson parece não ter sido feliz em seus esforços para convencer o Congresso de que deve aprovar integralmente o programa de fornecimento de armas apresentado pelo sr. Truman. Ao declarar que esse projeto era apenas "interino", Acheson pelo contrário alarmou muitos congressistas, que perguntam a que ponto chegará então o projeto definitivo, e exigem novos esclarecimentos antes da votação.



O Ministro do Exterior da Grã Bretanha Ernest Bevin em palestra com Philip C. Jessup e John Foster Dulles, da delegação norte-americana. A fotografia foi tirada pouco antes da primeira reunião da 32ª sessão da Assembleia Geral da ONU, realizada em Nova York. Da ordem do dia constam 75 pontos, dos quais 19 foram adiados entre eles a questão da Espanha franquista, a questão do destino das antigas colônias italianas, o estabelecimento de uma força armada das Nações Unidas para fins de policiamento internacional, e a promoção da cooperação internacional. (Foto da BRITISH NEWS SERVICE, especial para o Jornal do Dia).

maior operação militar em tempos de paz na história. É o que as duas forças aéreas estarão preparando para reiniciar o serviço a qualquer momento.

A EXCOMUNHAÇÃO — MOSCÚ, 29 (U.P.) — O recente decreto do Santo Ofício, excomulgando os adeptos e simpatizantes

de comunismo foi hoje publicado em todos os jornais soviéticos, num resumo distribuído pela Agência Tass.

OS PROXIMOS OBJETIVOS — PRAGA, 29 (U.P.) — O Partido Comunista tcheco indicou que seus próximos objetivos serão os camponeses e os proprietários de pequenas empresas. O órgão comunista "Pravda" reproduziu o discurso do vice-secretário geral do Partido, Josef Frank, dizendo que não se deve esquecer de oprimir e restringir ainda mais os restos das empresas capitalistas.

MELHORA PETAIN — PARIS, 29 (U.P.) — A esposa do ex-mariscal Petain informou que melhorou consideravelmente o estado de saúde do velho ex-líder da guerra francesa.

ONDA DE CALOR — WASHINGTON, 29 (UP) — Nove pessoas morreram ontem aqui, vítimas da temperatura que atingiu a 96° F. Em consequência foram dispensados de seu serviço, entre os quais 120 pertenciam ao serviço de registro de temperatura.

OFENSIVA COMUNISTA — HONG KONG, 29 (UP) — Os exércitos comunistas, depois de terem se apressado de Chuchow, começaram a avançar em forma de léguas em três direções, fustigando com rigor as tropas nacionalistas em plena retirada para as montanhas entre Hengyang e Hankow. Os nacionalistas anunciaram hoje

Banco sobre rodas: Este estranho reboque é um Banco móvel que está sendo exibido em todas as zonas rurais e exposições agrícolas da Grã Bretanha. Administrado pelo National Bank, um dos cinco maiores bancos britânicos, o banco dá oportunidades aos lavradores para realizarem as operações bancárias com a mesma facilidade que os cidadãos. (Foto da BRITISH NEWS SERVICE, especial para o Jornal do Dia).

Extinção da Comissão de Energia Atômica

LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas deverá votar, praticamente, sua própria extinção. Com efeito, a resolução apresentada pelo delegado Frederick Osborn diz que o impasse existente na comissão não tem solução, e que novas discussões no seio da mesma não terão nenhuma utilidade prática, enquanto as cinco potências patrocinadoras não comunicarem existir base para um entendimento. Essas potências são a Grã-Bretanha, França, China, Rússia e E.E. UU. e o Canadá.

Além, entretanto, Truman declarou que todas as questões relativas à energia atômica constituem um assunto muito complexo ("atomic"), e repetiu, nesta ocasião, que esperava que os Estados Unidos não mais teriam ensino de utilizar as bombas atômicas.

O chefe do governo americano consagrou o essencial de sua entrevista à imprensa a leitura de uma declaração escrita, relativa às recentes consultas atômicas realizadas em Washington desde há 15 dias.

O presidente indicou notadamente que uma missão científica britânica participou da preparação das experiências atômicas de Bikini, e colaborou com os cientistas americanos para tirar ensinamentos dessas experiências. Também missões científicas do Canadá e Inglaterra colaboraram igualmente nos trabalhos de estudo e estabelecimento das usinas onde se opera a desintegração do urânio — U-235 — em Oak Ridge.

Truman prosseguiu sua exposição lembrando que em janeiro de 1948 os três governos ficaram de acordo sobre o "modus vivendi" relativo a sua cooperação para a troca de informações científicas e técnicas em certos domínios da política artística.

CONSULTÓRIO DE ASSUNTOS SOVIÉTICOS (II)

Música russa, soviética e marxista

II

Por GEORGE DEXTER — (Especial para "JORNAL DO DIA")

De resto, não parece provável que as tentativas do Partido Comunista Russo, para ditar o estilo e o conteúdo da música soviética, seja uma simples atitude do momento ou o resultado de considerações sobre os méritos da música "moderna" em relação às composições clássicas. Tanto assim que algumas composições de estilo avançado, como a Sétima Sinfonia (Leningrado), de Shostakovich, uma vez que seus autores se submeteram à vontade do Kremlin, parecem ser ainda aceitas como boa música. O ponto principal da questão é sempre o controle das artes pelo Partido e o ataque a tudo que vem do Ocidente, como parte da política chauvinista dos dirigentes vermelhos.

E pergunta-me outro:

— QUE DIZEM OS CRÍTICOS RUSSOS DEPOIS DO CONTROLE OFICIAL SOBRE A MÚSICA?

— A máquina da propaganda soviética parece ter sido apanhada de surpresa pelo decreto de 10 de fevereiro, porque, depois dessa data, ainda continuou algum tempo a repetir a mesma cantilena da época anterior, isto é, a fazer o elogio dos compositores russos que não se opuseram inteiramente ao regime stalinista. Mas a partir de 10 de fevereiro, os críticos soviéticos tiveram de mudar violentamente o rumo de seus trabalhos para atender às exigências do Comitê Central do Partido Comunista. Todos passaram então a considerar herges aos compositores em cujas obras houvesse o menor

vestígio de influências de outras terras, no ritmo, na harmonia, na linha melódica. Por unanimidade dispuseram-se a condenar toda música que não tivesse pura inspiração no folclore russo, condenando por "cosmopolita", "capitalista" e, por conseguinte, "anti-soviética" toda obra do tipo da de Stravinsky, Debussy, Ravel, e dos modernos americanos como Villa-Lobos, Carlos Chavez, George Gershwin e Roy Harr que se inspiraram em mananciais de várias nacionalidades, sem nenhuma interferência de seus governos.

Os compositores de gênio criador sempre produziram sua música, procurando no mundo sonoridades nunca ouvidas pelo homem comum, e, em seguida, apresentando-as através de sua técnica pessoal e de seu temperamento pessoalíssimo. Mas o Politburo não dá, em realidade, grande importância à arte musical. Seu interesse, em qualquer de suas ações, é sempre o comunismo. E, por isso, o "Pravda", de 21 de janeiro de 1948, declarava, em editorial: "A imprensa, o rádio, o cinema, a escola, o teatro e todos os outros tipos de literatura e de arte estão convocados para o desempenho de proeminente missão educacional comunista. O partido lhes dá, portanto, a tarefa de levar as massas à ideologia leninista-stalinista".

E com tão claras determinações do Partido, os críticos não têm muita coisa a dizer além do que todos já sabem mas muitos poucos acreditam.

A seguir: "A Literatura controlada".

Departamento de De esa Unico

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Senado aprovou, por unanimidade, o projeto que reforça a posição do Secretário de Defesa Louis Johnson, para a fusão do exército, da marinha e da aviação num Departamento da Defesa único. O presidente da Comissão de Defesa, senador Millard Tydings, disse que esse projeto era o melhor que se podia pedir pelo momento. Contem ele disposições para evitar uma diádrua militar.

VACINAS CONTRA TUBERCULOSE E MEIO MILHÕES DE CRIANÇAS EUROPEIAS

LAKE SUCCESS (USIS) — A Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas apresentou em relatório que mais de 4 milhões e meio de crianças europeias foram vacinadas contra a tuberculose, representando tal medida apenas o começo de uma grande campanha sanitária mantida por um extenso programa da Organização. A campanha levada a cabo conjuntamente pela Organização Mundial de Saúde e pelo Fundo Internacional de Auxílio à Infância se estende agora ao Norte da África, ao Oriente Próximo, à Índia e à China. Pensam-se também em estender os benefícios desta campanha a um largo programa de vacinação na América Latina. Espera-se, segundo o programa das escritórios centrais das Nações Unidas, que 100 milhões de vacinas BCG sejam aplicadas.

A França fornecerá 90 locomotivas para as ferrovias brasileiras

CERTIDÃO

N.º 3321/16.341

JOSE PEDRO DE MOURA, serventário vitalício do segundo cartório de notas da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Usando da faculdade que me confere a lei, por me ser verbalmente pedido, CERTIFICO: que revendo neste notário o livro de CONTRATOS sob número 142, nele e folhas 76 encontram-se a escritura da seguinte: — ESCRITURA de constituição de sociedade anônima que entra si fazem, como outorgantes e reciprocamente outorgados, ADOLFO GUILHERME LUCE JUNIOR, e outros, na forma a seguir. Antecedente esta escritura de compromisso de compra e venda que fizeram, como outorgado compromissário comprador, Aurelio Rodrigues da Rosa, e como outorgantes compromissantes vendedores, Antonio Moreira e sua esposa, SAI-AM, os que vieram esta escritura pública que, no ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos onze (11) dias do mês de junho, nesta cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, neste segundo notário, a rua General Câmara, número 143, compareceram, como outorgantes e reciprocamente outorgados: ADOLFO GUILHERME LUCE JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente, nesta capital, a Avenida Independência número quatrocentos e noventa e oito (498); JORGE GERMANO RUHL, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, a rua Quintino Bocaiuva número 769; FREDERICO LINK RODRIGUES FERREIRA, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente a Avenida Independência número 1251; ADOLFO FREDERICO LUCE, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital a Avenida Independência número 498; CARLOS GUILHERME LUCE, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente a Avenida Coronel Marcos número 500; FLAVIO ANTONIO LUCE, brasileiro, casado, cirurgião dentista, domiciliado e residente a rua Coronel Fernando Machado número 312; JOSE FERNANDO LUCE, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente a rua Cristóvão Colombo número 1088; os presentes conhecidos do ajudante substituto do notário, de mim ajudante e das testemunhas no fim nomeadas e assinadas, também conhecidos do ajudante substituto do notário, que de tudo dá fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados foi dito: — PRIMEIRO: — que têm justo e contratado a organização de uma sociedade anônima, nos termos do decreto-lei número 2.627, de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1949), sob a denominação de «A. G. LUCE JR. S. A. — REPRESENTAÇÕES» com o capital de UM MILHÃO DE CRUZEIROS (Cr\$ 1.000.000,00), representado por mil ações ordinárias ou comuns, de valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, estando o capital integralmente subscrito pelos outorgantes e reciprocamente outorgados e com uma quarta parte realizada, da seguinte forma: — ADOLFO GUILHERME LUCE JUNIOR, quatrocentas (400) ações no valor nominal total de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) e cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00) realizados; — JORGE GERMANO RUHL, cento e quarenta (140) ações no valor nominal total de cento e quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 140.000,00) e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 35.000,00) realizados; — ADOLFO FREDERICO LUCE, cento e quarenta (140) ações no valor nominal total de cento e quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 140.000,00) e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 35.000,00) realizados; — CARLOS GUILHERME LUCE, trinta e duas (32) ações no va-

lor nominal total de trinta e dois mil cruzeiros (Cr\$ 32.000,00) e oito mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00) realizados; — FLAVIO ANTONIO LUCE, quatro (4) ações no valor nominal total de quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00) e um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) realizados; — JOSE FERNANDO LUCE, quatro (4) ações no valor nominal total de quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00) e um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) realizados. — SEGUNDO: — que os estatutos da Sociedade são os seguintes: — CAPITULO PRIMEIRO — I — Denominação, sede, fins e duração — ARTIGO PRIMEIRO — Sob a denominação de «A. G. LUCE JR. S. A. — REPRESENTAÇÕES», fica constituída uma sociedade anônima cujo principal objeto, é o comércio de representações, importação, compra e venda, consignações e conta própria de toda espécie de mercadorias e o mais que convier, podendo exportar e participar de outras sociedades e adotar forma jurídica diversa da atual. — ARTIGO SEGUNDO — A sociedade, terá sua sede e foro jurídico nesta cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul e vigorará por tempo indeterminado, regendo-se, por estes estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. A juízo da diretoria, poderá ser criada ou oprimida filial e agências no país e no estrangeiro. — CAPITULO SEGUNDO — Capital e ações. — ARTIGO TERCEIRO — O capital é de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00) dividido em mil ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, nominativa ou ao portador, a vontade do acionista, que se poderá converter de uma forma em outra. — ARTIGO QUARTO — Os títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. — ARTIGO QUINTO — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. — CAPITULO TERCEIRO — Diretoria — ARTIGO SEXTO — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de cinco membros, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral, sendo um designado Diretor Presidente, outro Diretor Vice-Presidente e os restantes, simplesmente, Diretores, com mandato por cinco anos, podendo ser reeleitos. — ARTIGO SETIMO — Cada Diretor cautionará a sua gestão, com dez (10) ações da Sociedade, antes de entrar no exercício de suas funções. — PARAGRAFO UNICO — A investidora no cargo far-se-á por termo lavrado no livro de «Atas das Reuniões da Diretoria», assinado pelo respectivo diretor. — ARTIGO OITAVO — No caso de vagar qualquer cargo de diretor, o substituto escolhido pelos restantes diretores exercerá as funções até a primeira assembleia geral que elegerá então, o novo Diretor que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituído. — PARAGRAFO UNICO — No impedimento ou ausência temporária de qualquer dos diretores, a Sociedade continuará a ser administrada pelos outros diretores. — ARTIGO NONO — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. — PARAGRAFO PRIMEIRO — Cada diretor fica investido dos poderes necessários para a prática dos atos e operações relativos aos fins da Sociedade e representá-la, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente. — PARAGRAFO SEGUNDO — Os membros da Diretoria poderão, para facilitar os trabalhos de administração, distribuir entre si as funções. — ARTIGO DECIMO — Os Diretores reunir-se-ão sempre que for necessário e as suas resoluções ou decisões contarão no livro de «Atas das Reuniões da Diretoria». — PARAGRAFO UNICO — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente, além do voto pessoal, o de desempate. — ARTIGO UNDICESIMO — A título de remuneração, cada Diretor receberá, mensalmente, a quantia que for fixada pela Assembleia Geral e a percentagem prevista no artigo 12, que será paga quando distribuído o dividendo. — CAPITULO QUARTO — Conselho Fiscal — ARTIGO DECIMO SEGUNDO — O Conselho Fiscal compor-se-á de três (3) membros e suplentes em igual número, todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária e terá atribuições e poderes que a lei lhe confere. — ARTIGO DECIMO TERCEIRO — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal

será fixada, anualmente, pela Assembleia Geral Ordinária que os eleger. — CAPITULO QUINTO — Assembleia Geral — ARTIGO DECIMO QUARTO — A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas. — ARTIGO DECIMO QUINTO — As Assembleias Gerais serão presididas pelo diretor-presidente da Sociedade. — Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da assembleia, o presidente convidará dois (2) acionistas, entre os presentes, para servir de secretários. — ARTIGO DECIMO SEXTO — Os anúncios de convocação das assembleias ordinárias e extraordinárias serão publicados pelo menos três (3) vezes no jornal oficial da sede da Sociedade e em outro de grande circulação, também da sede, com a antecedência mínima de oito (8) dias para as primeiras convocações e cinco (5) dias para as seguintes. — ARTIGO DECIMO SETIMO — As deliberações das assembleias serão, sempre tomadas por maioria absoluta de votos. — CAPITULO SEXTO — Exercício social. — ARTIGO DECIMO OITAVO — O exercício social terminará em trinta (30) de junho de cada ano. — No fim de cada exercício social, a Diretoria procederá a balanço, no qual, antes de apurados os lucros líquidos, será atendida a desvalorização dos bens destinados à exploração social, criando-se, para isso, os fundos de amortização que forem necessários, a que serão levadas as quotas correspondentes. — ARTIGO DECIMO NONO — Os lucros líquidos serão distribuídos da seguinte forma: — a) — cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal, até atingir este a vinte por cento (20%) do capital; b) — dez a vinte e cinco por cento (10 a 25%) para o Fundo de Reserva Especial, destinado a fazer face dos prejuízos eventuais, até atingir este a cifra do capital; c) — um dividendo aos acionistas, não excedente a vinte por cento (20%) ao ano sobre o capital realizado; d) — ressalvado o disposto no artigo 134 do decreto-lei 2.627 de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1949), vinte por cento (20%) para atender à remuneração variável dos membros da Diretoria, cuja importância será entre os mesmos partilhada, segundo o que particularmente convençionarem. — O restante será levado ao Fundo de «Lucros em Reserva», destinado a bonificação aos acionistas, gratificações, e quaisquer outras finalidades e para atender, ainda, a prejuízos eventuais, conforme a liberação da assembleia. — ARTIGO VIGESIMO — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos, e contar da data do anúncio de seu pagamento, prescreverão a favor da Sociedade. — TERCEIRO — que foi feito a depósito da décima parte do capital subscrito, conforme recibo que me exibiram e que transcrevi: — Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. — Banco de Crédito Real — Capital Realizado — Cr\$ 1.500.000,00. — Telf. Aut. 4103 e 9.1040 — Porto Alegre 5.000 — 9.46 — Cr\$ 100.000,00. — Recebemos do mo. Sr. Adolpho G. Luce Jr. a importância de cem mil cruzeiros, na qualidade de um dos fundadores da Sociedade «A. G. LUCE JR. S. A. — REPRESENTAÇÕES» — com sede nesta capital, ora em organização, a quantia de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), correspondentes a décima parte do capital da referida Sociedade, subscrito em dinheiro, nos termos do Artigo trinta e oito (38) N.º três do Decreto-Lei número dois mil seiscientos e vinte e seis (2.627) de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1949). — Porto Alegre, dez de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. — Banco de Crédito Real — José F. de Mello — Diretor — Gomerindo Lourenz — Teseurero. Estavam coladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federais no valor de Cr\$ 20,00, inclusive da Educação e Saúde. — QUARTO — que ficam eleitos: Diretor-Presidente o acionista senhor ADOLFO GUILHERME LUCE JUNIOR, Diretor Vice-Presidente o acionista senhor JORGE GERMANO RUHL, e Diretores os acionistas FREDERICO

CO LINK RODRIGUES FERREIRA, ADOLFO FREDE- RICO LUCE e CLAUDIO AUGUSTO LUCE, e que o primeiro Conselho Fiscal, cujo mandato terminará com a realização da primeira assembleia Geral Ordinária, fica assim constituído: — membros efetivos os senhores doutores José Luiz Martins Costa, José Inácio da Cunha Rasgado Filho e Caleb Leal Marques e suplentes os senhores Orivaldo Krug, Hugo Kruger e Willy Werner, todos brasileiros e residentes, os cinco (5) primeiros nesta cidade e o último atualmente na cidade de Pelotas. — QUINTO — que os honorários do diretor-presidente ficam fixados em quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00) mensais, os do Diretor Vice-Presidente em dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) mensais e os honorários de cada um dos demais diretores em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00) mensais e os do primeiro Conselho Fiscal em um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) anuais para cada membro efetivo. — SEXTO — que, finalmente, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais, declaravam, como declararam constituída a «A. G. Luce Jr. S. A. — Representações». Guia Selo por verba — Cr\$ 5.000,00 — O Notário — José Pedro de Moura vai a Alfândega desta Capital, recolher a quantia de Cr\$ 5.000,00, — em pagamento, por verba fiscal, de selo proporcional que incide sobre uma escritura a ser lavrada em seu cartório entre Adolpho Guilherme Luce Junior e outros no valor de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00). A escritura referida é de constituição da sociedade, e tem por objeto a constituição da firma A. G. Luce Jr. S. A. — Representações, com o capital de Cr\$ 1.000.000,00. Porto Alegre, 10 de junho de 1949. — O ajudante do notário — M. L. Cassal. Via-se um carimbo com os dizeres: «Selo por verba — Talão n.º 6.255. — Cr\$ 5.000,00. Paga a importância de cinco mil cruzeiros. — Alfândega de Porto Alegre — Recebido em (a) — Rascunho. Escrivão do Selo. — Tesouraria da Alfândega — Porto Alegre — Recebido — 10-49 e a rubrica C. Seibel». — Assim contratados me pediram lhes lavras-se esta escritura em notas, a qual, lida sendo lida, acharam conforme, outorgaram, ratificaram, aceitaram e assinaram com as testemunhas a tudo presentes. Edison Silveira, solteiro, maior, comerciante, e Mozart N. Moreira de Oliveira, casado, advogado, ambos

brasileiros, domiciliados e residentes nesta capital, a rua General Caldwell número 866 e a rua Marechal Floriano número 91, respectivamente. — Eu, João Pacheco de Freitas Neto, ajudante do notário, a escrevi. — E eu, ajudante e substituto, subscrovo e assino. O ajudante substituto: Rufino Antonio Pires. — ADOLFO G. LUCE JR. — JORGE GERMANO RUHL — FREDERICO LINK RODRIGUES FERREIRA — ADOLFO FREDERICO LUCE — CLAUDIO AUGUSTO LUCE — CARLOS GUILHERME LUCE — FLAVIO ANTONIO LUCE — JOSE FERNANDO LUCE — Edison Silveira — Mozart N. Moreira de Oliveira». NADA mais continha na mencionada escritura, de onde, bem e fielmente foi extraída a presente, e ao livro e folhas aludidos, me reporto e dou fé. Nesta cidade de Porto Alegre, aos onze (11) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Rufino Antonio Pires, ajudante e substituto, em pleno exercício, subscrovo e assino.

Porto Alegre, 11 de junho de 1949.

O ajdte. Substit.º
Rufino Antonio Pires

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL
CERTIDÃO

Certifico, que A. G. Luce Jr. S. A. — Representações — com sede nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob número 55.241, por despacho da Junta em sessão de 21 de julho de 1949, a Escritura Pública da sua constituição, realizada em 11 de junho de 1949, na qual consta seus estatutos sociais, com o capital de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), objetivo comercial de representações, importação, compra e venda, consignações e conta própria de toda espécie de mercadorias e o mais que convier, podendo exportar e participar de outras sociedades e adotar forma jurídica diversa da atual e a Lista dos Subscritores. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Porto Alegre, em vinte e dois de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sônia de Oliveira Einloft (Sônia de Oliveira Einloft), datilógrafa padrão IX, a escrevi, conferi e assinei, e a foi subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 22 de julho de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

DOCUMENTOS CAPTURADOS AOS NAZISTAS. WASHINGTON, (UEIS) — Documentos alemães, relativos ao período de Setembro de 1937 a Setembro de 1938, e traduzidos para a língua inglesa, foram publicados pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. O volume de 1.200 páginas, intitulado «DE NEURATH A RIBBENTROP», foi publicado sob o patrocínio conjunto dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, e é o primeiro volume de uma coleção cujo título é «Documentos Sobre a Política Exterior Alemã, 1918-1945». As publicações britânicas, francesas e alemãs, seguem, a americana. Segundo é declarado no primeiro volume dessa série, os editores tiveram completa liberdade na seleção do material. Daí resulta a mesma publicação: «Os três governos compreenderam a natureza especial de tal realização. Documentos capturados ao inimigo têm sido publicados no passado, e especialmente pelos próprios alemães, mas sem nenhuma tentativa de apresentar uma tese de propaganda. Nuncas três potências vencedoras se reuniram para apresentar um relatório completo da diplomacia de uma potência em declínio, relatório esse elaborado dos arquivos capturados, e em base da mais alta objetividade esboçada».

Identificação...

(Continuação da 3.ª pág.) dos cidadãos para fins de identificação, deixando arquivadas suas impressões digitais e um prontuário em que constam todas as características de sua personalidade. O arquivo das impressões digitais é remissivo aos dois prontuários. Para toda a pessoa que vá ser identificada pelo Instituto, tanto na seção civil como na criminal, será feita uma busca nos arquivos das impressões digitais, a fim de se verificar se já não foi identificada sob outro nome. Para os técnicos da identificação o nome não significa, é que

IMPORTANTES CONTRATOS — RIO, 29 (Asp.) — Foram assinados, esta tarde, importantes contratos entre o governo brasileiro e firmas norte-americanas e francesas para a instalação das refinarias no Brasil, com a capacidade para 45 mil litros diários. O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, assinou em nome do Governo Brasileiro; pela firma norte-americana «Pan-American Hydro Carbon», que planeja a instalação das refinarias, assinou o sr. Roberto Cordwell; e pela firma francesa «L'Esprit Lillia», que fornecerá as máquinas para as refinarias, assinaram os srs. René Paul e Jacques Renaud. Em seguida, no ministério da Viação, o titular dessa pasta, sr. Clóvis Pestana, assinou o contrato com os representantes da mencionada firma francesa e outras para a aquisição de 90 locomotivas francesas para as ferrovias brasileiras. — CONSULTAS AOS PARTIDOS — RIO, 29 (Asp.) — Hoje ainda se reúnem os presidentes do PSD, PR e UDN em reunião para considerar a questão das consultas aos outros partidos. O posto de partida será a elaboração da lista dos partidos que serão consultados. Segundo se elabora da nota do PSD a consulta será feita aos partidos registrados, com exceção — é claro — dos partidos do próprio acordo. Atualmente não se move na partida fora do acordo: PTV, PEP, PRM, PL, PTM, POT, PST, PRP e PDC. E possível que de encontro de hoje saiam os nomes dos delegados das três partidos (PSD, UDN e PR) que farão as consultas aos demais.

— NADA DO BRASIL — RIO, 29 (Asp.) — Têm-se posse do cargo de presidente do Banco do Brasil, esta tarde, o sr. Ovídio de Abreu. — ACHADO DE MERCURIO — CURITIBA, 29 (Asp.) — Um fato curioso ocorreu no bairro de Água Verde, onde começou a bruta mercancia nas águas do rio de mesmo nome. Algumas pessoas começaram a reunir até dois a três quilos do precioso metal. O professor Weber, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, afirmou que se trata de mercurio, mas disse faltarem todas as características de uma mina de mercurio. Acredita que este, por qualquer motivo, foi lançado no local, em quantidade apreciável.

— NADA DE AUMENTOS — RIO, 29 (Asp.) — A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— AUMENTO REVOGADO — S. PAULO, 29 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços resolveu revogar a majoração do preço do leite que tanta controvérsia causou. Um membro da comissão declarou à imprensa que, em vista disso, os pecuaristas talvez parem suas atividades.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

— A Comissão Central de Preços decidiu recomendar para não aumento o preço do leite. Foi rejeitada a decisão da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que havia permitido um tal aumento. Por fim, restreuiu-se a decisão da Indústria do leite, através do seu corpo técnico.

Cronica da Assembléia...

Continuação da 4.ª pág.

A, a rejeição de parecer sobre o projeto em questão, e seu encaminhamento à comissão de Servidores Públicos. Em votação, foi rejeitada o parecer. Aprovada a urgência para imediata discussão e votação do projeto, que autoriza o Estado a assumir a responsabilidade da solidária de uma emissão de apólices no valor de 250 mil cruzeiros, destinada a servir de garantia a uma emprestimo a ser contratado pelo município de Arvore do Meio. Em segunda discussão, o projeto foi aprovado. Aprovado o projeto que solicita apoio da Assembleia, ao presidente da República, governador do Estado e ao IAPG, no sentido de interferirem na pronta construção da sede própria do IAPG, nesta Capital. Concedida licença-prêmio de 5 meses ao sr. Manoel Francisco Guarnier, diretor da Secretaria da Assembleia. Em discussão, o projeto-delei que cria, extingue e altera padrões na Repartição Central de Polícia, falou o sr. Fernando Ferrari, demonstrando-se na tribuna para a análise da situação dos quadros da Polícia, e Delegacia de Trânsito. Concluiu, apelando para que o plenário aprovasse o substitutivo de sua autoria, criando a Guarda Civil e o Corpo de Trânsito. Em face das emendas apresentadas ao projeto, voltou ele à Comissão de Servidores Públicos, para receber parecer sobre as emendas.

NOTAS SOCIAIS

Continuação da 5.ª pág.

tre o vasto círculo de relações. O illustre morto deixa a pranteira sua morte, além de sua esposa, d. Vitória Augusta Flores Koelzer, suas irmãs, professoras d. Donatila Gloria Koelzer e d. Petronila Koelzer; sua irmã de criação d. Ester José dos Santos, sua sobrinha d. Ligia Cruz Lima, esposa do major José Lopes de Lima, atualmente no Rio, seus sobrinhos Eduardo Koelzer, do comércio desta praça, Lauro N. Gomes, Luciano J. Gomes, Antônio Paulo Gomes, Claudio Gomes, d. Terezinha de Jesus, esposa do sr. Venâncio Rocha. O corpo do dr. Koelzer Junior foi velado na residência de suas irmãs, a rua C. G. Genesio, 156, onde, às 17 horas, após a encomendação, saiu o féretro, com extraordinário acompanhamento, para o Cemitério São José. Sobre o ataudado, viam-se numerosas e lindas flores e ramalhetes.

Faleceu nesta capital a menina Vera Alice, filha do sr. Hélio Florin, saindo o féretro, após a encomendação, da casa mortuária, a rua Sarmento Leite 747, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

FABRICA DE PREGOS HUGO GERDAU S. A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO Fica os srs. Acionistas da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau S. A. convidados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social, a Rua Voluntários da Pátria n.º 942, desta capital, às 10 horas do dia 9 de Agosto de 1949 a fim de tomar o conhecimento, deliberar e aprovar ou não, todas as providências tomadas pela Diretoria e autorizadas pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de Abril de 1949, referente ao aumento de capital e reforma estatutária.

Porto Alegre, 28 de Julho de 1949

Carl Johannpeter
Roberto R. Nickhorn
Diretores

Falecimento em Caxias DO SUL

Sr. João Andreazza

A 23 do corrente mês, faleceu na cidade de Caxias do Sul o sr. João Andreazza, um dos grandes comerciantes da zona colonial. Natural de Caxias do Sul, onde nasceu a 6 de novembro de 1889, o sr. João Andreazza possuía um vastíssimo círculo de relações, deixando vinda a esposa, sra. Otávia Maggi Andreazza, além de inúmeros parentes.

João Andreazza era sócio industrialista do Molino Central Caxiense, bem como sócio titular das conhecidas firmas João Andreazza & Grossi e J. Gonçalves & Andreazza, ambas sediadas nesta cidade. Hoje, às 2 horas, será celebrada

MISSAS FUNERES

Afonso Beck — A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia mandará rezar, hoje, às 8 horas, na Capela de Nossa Senhora dos Passos, missa de 30.º dia do falecimento de seu irmão Afonso Beck. Para a se ato religioso está convidando os parentes e amigos de extinto.

Hoje — Às 8 horas, na Capela de N. S. dos Passos, 7.º dia do falecimento de Horatiana Machado Ferreira.

— Às 8 horas, na Catedral Metropolitana, por alma de Belmira de Carvalho Brizoz.

— Às 8.30 horas, na Capela de N. S. dos Passos, 7.º dia do falecimento de Fortunata Gintre.

— Às 8.30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, 7.º dia do falecimento de Luiza de Meneses Pimenta.

Aeronautica

(Continuação da 3.ª pág.)

concursos internacionais de modelos de aviões

A conferência de 1949 se realizará em Cleveland, Ohio, de 1 a 7 de Setembro, a tempo de permitir aos delegados assistir às Corridas Aéreas Nacionais. Os convidados serão a Associação de Aeronáutica Nacional (NAA), membro americano da FAI; O Conselho Metropolitano de Aviação de Cleveland e a Comissão da Corrida Aérea de Cleveland.

A Associação de Aeronáutica Nacional foi uma das organizações fundadoras da FAI. Outras nações representadas no ato inaugural, em 1904, foram a Bélgica, França, Alemanha, Inglaterra, Itália, Espanha e Suíça.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

Aviso à População

Porto Alegre, 29 de Julho de 1949.

Surpreendido em flagrante quando tentava apunhalar o companheiro

Nem todas essas colisões não se verificaram feridas, mas apenas danos materiais nos respectivos veículos.

No largo da Prefeitura, às 2
horas, quando tentava a rede

Medianeira de Todas as Gracas

«Fac-símile» da imagem de Nossa Sra. Medianeira, cujo quadro se encontra na Capela do Seminário São José em Santa Maria. Estampas semelhantes, recém-chegadas de Roma, em bellissima policromia, serão oferecidas pelo «JORNAL DO DIA» a todo aquele que angariar uma nova assinatura para o nosso diário católico.

Já chegaram ao Departamento de Circulação deste Jornal inúmeros pedidos de estampas provenientes das seguintes localidades: Pôrto Alegre, Pelotas, Alegrete, Cruz Alta, Herval-Sul, Capapava do Sul, Caxias do Sul, Cambará, no Mun. de Francisco de Paula, Erechim, Flores da Cunha, Juha de Castilhos, Lajeado, Lagoa Vermelha, Novo Friburgo, no Mun. de Iral, Panambi, em Cruz Alta, Passo Fundo, Rio Grande, Santa Rosa, S. Fco. de Paula, Torres, Bagé e Viadutos, em Marcellino Ramos.

Idade Nova A revista social da
moçidade que pensa,
estuda e trabalha.

Informações e Assinaturas: R. ESPÍRITO SANTO, 95
Caixa Postal, 630 — PORTO ALEGRE

Assuntos tratados na sessão de ontem

Instruções para pagamentos de auxílios concedidos pelo Ministério de Educação e Saúde

INTEGRA DA PORTARIA N.º 52, DE 15 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANO

[illegible]

tados na ses

[illegible]

pagamentos de
Ministério de Edu
A N.º 52, DE 15 DE FEVEREIRO

ou encargo de obras: r) se os documentos especificados no artigo 2.º se ajuizarem para se destinarem a executar os equipamentos.

Art. 3.º — Os pedidos de pagamento dos auxílios concedidos para início ou execução total de obras serão instruídos com: a) documentos especificados na instrução, e b) e c) do artigo anterior; b) comprovação da posse do terreno em que as obras se executam; c) projeto, orçamento, via, especificações e orçamento globais da obra a executar, de acordo com as normas técnicas e vigentes.

Art. 4.º — Os pedidos de pagamento das auxílios concedidos por consequência ou conclusão de obras serão instruídos com: a) documentos específicos nas três esq. ds e c do art. 1.º do projeto, em duas vias, especificando o orçamento global das obras em execução; b) cópia da norma municipal técnica em vigor, se já apresentada, em exercício anterior, para recebimento do auxílio; c) documentação fotográfica ou atestado de autoridade da federal local que comprove encontrarem as obras em pleno andamento ou em fase de con-

Art. 6.º — Os pedidos de pagamento das auxílios concedidos a tal ou parcialmente, para aquisição de equipamentos serão formulados com: a) os documentos especificados nas letras *a*, *b*, *c* e *d* do artigo anterior, e b) a declaração de que o material a ser adquirido, com determinação das quantidades e prioridades.

Art. 6.º — Os documentos a que se referem as letras *a*, *b*, *c* e *d* do artigo anterior, deverão ser apresentados com 36 apresentações de exercício anterior, para resolução de auxílios.

Art. 7.º — Com o pagamento do auxílio, a instituição se obriga a cumprir integralmente os cursos concedidos na manutenção de seus serviços, com as finalidades

Para o ato inaugural, que terá caráter festivo, recebe
mos atencioso convite, que agradecemos.

Aeronautica

ão de ontem

de transporte de 3.600 Kg. a carga. O C-121-A pode voar longas distâncias, em qualquer das circunstâncias em que opera, sem parar, e com grande reserva de combustível. Os firmes os técnicos de Força Aérea dos Estados Unidos.

Novos tipos de aviões p... quenos — Aproximadamente 50 tipos de pequenos aviões

A passeata dos ônibus das cidades das Empresas desta Capital, ontem realizada, foi objeto de críticas ao plenário da Legislatura estadual, alegando-se que enquanto estes carros faziam a cidade passear, o povo aguardava nos respectivos pontos de parada os veículos para ser conduzido aos seus lares.

auxílios conce- cação e Saúde

As estabelecimentos nos Estados b) a apresentar, até 31 de março seguinte, o comprovante de que a integral do recurso solicitado, observadas as normas de comprovação em vigor. Parágrafo único. Com o pagamento do auxílio das obras, o beneficiário a obra e obrigada, ainda, a instituição a) a executar as obras de acordo com o projeto e especificações apresentadas; b) a prestar os esclarecimentos sobre o andamento das obras; c) a apresentar, a cada 30 dias, relatório das por este Ministério; e d) a comunicar a conclusão das obras, a fim de que este Ministério possa proceder a conclusão das obras.

Item 2.º — O Departamento de Administração e Finanças do Ministério da Aeronáutica, para a execução da presente Lei, deverá providenciar a elaboração de um plano de trabalho, a ser submetido ao Conselho Superior de Aeronáutica, para a aprovação e a execução da mesma.

cução das obras e a aquisição do equipamento necessário à instalação de serviços, nas construções concluídas. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1949. (A.) Clemente

Dr. LEOPOLDO HOEMANN

DR. EUGENIO HOFMANN
ADVOCADO

ESCRITÓRIO: DR. FLORES N.º 394 — SALA 3
— Das 17 às 18 horas —
FONE: 2-3306

Está aquí



Está allí



Está em
toda parte



**DELICIOSA E
REFRESCANTE**

INDUSTRIAL
DE REFRESCOS S. A.

Notas Sociais

100

de Souza Ribeiro, Valter, Sr.
Erüger, Felix Guerra Neto,
Alvin Silveira Damasceno, Herna-
lberto Schiavon, Ivan F. Pomer-
Sanchez, Ivan Carlos von Faria,
Jarmir Adriano Farias, Ojaluis
Rogel Alencar, José Paulo Rind,
João Trillo Pedreira, José Firmin
Sanches, Leão Bonder, Luis Koch

Japanese exp.	ASIAN	EUROPEAN	AMERICAN	AFRICAN	Other
1980	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1981	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1982	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1983	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1984	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1985	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1986	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1987	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1988	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1989	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1990	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1991	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1992	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1993	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1994	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1995	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1996	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1997	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1998	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
1999	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2000	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2001	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2002	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2003	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2004	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2005	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2006	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2007	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2008	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2009	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2010	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2011	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2012	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2013	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2014	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2015	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2016	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2017	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2018	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2019	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2020	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2021	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2022	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2023	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2024	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2025	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2026	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2027	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2028	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2029	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2030	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2031	1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000
2032	1.00				

Sogipa e Cruzeiro disputarão palmo a palmo a competição atlética de amanhã

A FARG levará a efeito, na tarde de amanhã, mais uma competição de atletismo cumprindo o Calendário para o ano em curso. No naipe masculino quatro Clubes estão inscritos, sendo que no certame feminino apenas dois serão os competidores, Sogipa e Renner.

Grande expectativa reina em torno do concurso de amanhã que reunirá atletas novíssimos. O Cruzeiro, que já no domingo último conseguiu uma diferença insignificante sobre a Sogipa, deverá

INTERNACIONAL E RENNER PARTICIPARÃO, TAMBÉM, NO SETOR MAS-
CULINO — SOGIPA E RENNER, NUM "MANO A MANO" NO NAIPE FEMININO

apresentar-se em perfeita forma se não quiser ver-se derrotado pelos alvi-negros. Quanto aos atletas de Sogipa, tudo pode deles se espe-

rar. Possuem uma equipe numerosa, superiores aos demais adversários nas provas de campo e que, pouco a pouco, estão melhorando nas

competências de pista. Mas, a falta de corredores para distâncias superiores a 800 metros têm sido fatal para a Sogipa. Afastada esta fa-

lha a equipe alvi-negra poderá vir a ocupar a liderança do atletismo no Estado.

O Internacional e o Renner servirão de fiel de balança, qualquer triunfo conseguido pelos dois clubes, irá refletir no resultado geral da competição. Possuidores de

bons elementos as equipes de Dario Tavares e Calleya, deverão influir muito na contagem.

No naipe feminino a Sogipa deverá triunfar, muito embora em várias provas, surjam as atletas do Renner com muitas possibilidades.

Tricolores da «Baixada» e da «Timbauva» num disputadíssimo embate

ESTA TARDE, NO ESTADIO DO CAMINHO DO MEIO — EQUIPES, ARBITROS E PREÇOS



A equipe do Grêmio que, esta tarde, estará no estádio da «Timbauva» enfrentando o Corinthians, numa partida que se apresenta das mais movimentadas e interessantes.

Hoje, no tradicional estádio da «Timbauva», estarão prestando o Grêmio Porto Alegre versus Corinthians Porto Alegre, os dois clubes tricolores da capital gaúcha, numa partida que se apresenta das mais movimentadas e interessantes.

Um público das mais numerosas deverá comparecer ao reduto corinthiano, no Caminho do Meio, a fim de presenciar o

match-aperitivo da sétima rodada. O Grêmio há várias semanas estava de folga, havendo certa ansiedade de seus fãs para a apresentação desta tarde de seu onze predileto. Os aficionados do ex-Fôrça e Luz também estarão na «Timbauva» incentivando seus craques e, por outro lado, numerosa deverá ser, também, a presença dos «secadores» que irão torcer para que o Grêmio baixe dois pontinhos na tabela do campeonato. O «hor-

deraux» da «Mater», por isso, na tarde de hoje deverá ser bem polpudo para uma sabatina. Na arbitragem do embate principal estará Mr. Barrick.

Eficientemente preparados por Otto Pedro Bumbell e Alcides Aguiar, os dois esquadras deverão apresentar uma bela tarde futebolística, digna de ser presenciada por uma grande assistência.

POSSÍVEIS EQUIPES
CORINTHIANS — Cláudio; Pevonovo e Repolho; Armando, Dorvalino e Vinícius; Jerônimo, Poggio, Adão, Maninho e Julinho.
GRÊMIO — Sérgio; Clarel e Johni; Hugo, Adams e Alegretti; Teotônio, Hermes, Geadá, Alvaro e Arivaldo.

— Mister Barrick será o juiz da pugna de amanhã, na Timbauva.

ARBITROS E PREÇOS
Para o embate de hoje entre Corinthians e Grêmio, a ser jogado na Timbauva, os dois adversários escolheram de comum acordo os árbitros de confiança: Cláudio e Alfredo Zanini, para dirigirem, respectivamente, os prelhos de aspirantes e juvenis. Acordaram ainda, os seguintes preços, para o referido jogo: Cadeiras, Cr\$ 40,00; Geral, Cr\$ 12,00; Meia Geral, Cr\$ 8,00 e Colegiado, Cr\$ 3,00.

Na cancha do Centro PIO XII mais uma disputa de voleibol

OUTRA RODADA DE CONSOLAÇÃO PARA A J.M.C. — OS DISPUTANTES — HORARIO

Tendo como local a cancha Junco à Igreja de São Geraldo, pertencente ao Centro Pio XII, com início às 10,30 horas, a Juventude Masculina Católica fará disputa, amanhã, mais uma rodada de «consolação» para os quadros que participaram do recente torneio de voleibol, alcançando a 2.ª colocação nas eliminatórias.

Participarão dos jogos programados os Centros Pio XII, Dom Vital e Israel Barceles Filho, esperando-se que as partidas sejam bastante disputadas.

dada a excelente classificação obtida pelos adversários, não estando afastada a hipótese de surgirem novas surpresas, como já aconteceu na rodada de domingo último. Sem dúvida alguma, pelas suas atuações anteriores, o quadro que reúne maiores possibilidades de êxito é o do Centro Pio XII, que além do mais levará a grande vantagem de jogar em sua própria cancha, onde dificilmente tem de deixar o abater. Porém, como dissemos acima, ninguém pode duvidar de uma surpresa.

CAMPEONATO DE VOLEIBOL DA CIDADE

NA "INCA" SERÁ DISPUTADA, SEGUNDA-FEIRA A RODADA INAUGURAL — GAÚCHO X NAVEGANTES — SÃO JOÃO, RENNER X AERONÁUTICA OS JOGOS PROGRAMADOS

A FARG levará a efeito segunda-feira, na quadra da Inca, o primeiro encontro do Campeonato de Voleibol da Cidade.

Automobilismo e motociclismo em Interlagos

S. PAULO, 29 (Assapress) — Terá lugar no próximo domingo, na majestosa pista do Autódromo de Interlagos, uma grande competição motociclística e automobilística, organizada pelo Automóvel Clube do Brasil, em homenagem ao aniversário da fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Assim é que a entidade máxima do automobilismo fará realizar provas sensacionais e nas quais estarão presentes os mais habilidosos «ases» das nossas pistas. O presidente do Automóvel Clube, já endereçou convites a vários esportistas da Guanabara, a fim de que com a presença daqueles elementos mais estratosos tenha a esperada competição. A corrida para os carros da mecânica nacional será o ponto culminante da interessante competição mista de automobilismo e motociclismo. Magníficos prêmios serão oferecidos aos vencedores, cabendo ao primeiro lugar, Cr\$ 5.000,00, ao segundo, Cr\$ 3.000,00, e ao terceiro, Cr\$ 1.000,00. As inscrições continuam abertas.

peonato de Voleibol da Cidade. Dois bons cotejos estão programados, sendo o primeiro entre o Gaúcho e a Navegantes-São João e finalizando a rodada, Renner x Aeronáutica.

Indubitavelmente, a rodada inaugural reúne dois cotejos dos mais parelhos. O Gaúcho, embora retornando agora aos prelhos do voleibol espera enfrentar aos navegantes de igual para igual. Embora estes sejam os favoritos, tudo faz crer que o embate será dos mais parelhos.

O embate final, também, apresentará características sensacionais. O Renner e os Barquentes de Aeronáutica dispu-

tam um cotejo de difícil prognóstico. O torneio iniciou, não apresentou os dois «ases» completos. Agora, entretanto, Renner e Aeronáutica integrados de todos os seus valores estarão em condições de oferecer um grande espetáculo.

Treino no Gaúcho

Os integrantes das equipes de basquete e voleibol do Grêmio Náutico Gaúcho realizaram, hoje, um ensaio obrigatório, na cancha da Praia de Belas. Para esse treino, que será contra o conjunto do Banco do Brasil, são convocados todos os atletas do tricolor da Praia de Belas, mesmo que chova.

Di Tomaso montará Eperland no «Grande Prêmio Brasil»

RIO, 28 (Asp) — Os responsáveis pelo cavalo Eperland convidaram o famoso ginete argentino Salvador di Tomaso para dirigir o filho de British Empire, na grande corrida do dia 7 de agosto próximo. Salvador di Tomaso que está sendo pagado ainda esta semana,

vem disposto a tomar parte no «Grande Prêmio Brasil», fazendo, porém, questão de montar um concorrente que tenha chances e, ao que parece, Eperland é um dos grandes nomes da corrida do primeiro domingo de agosto.

Apresenta-se dos mais sensacionais o clássico Inter-Cruz de domingo



ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 1949 — N.º 756

Prova de suficiência, amanhã, nos Navegantes

O "PAIR-OAR" VASCAINO ENFRENTARÁ O "FOUR" UNIONISTA

A FARGS vem cuidando para enviar à Pauliceia uma representação á altura do remo do Rio Grande do Sul, a fim de participar na prova in-

ternacional para "pair-oar". Embora vencedora da eliminatória, a dupla vascaína deverá fazer amanhã uma prova de sufi-

ciência enfrentando o brioso "four" unionista, já que o Barroso, segundo classificado, desistiu de nova eliminatória com o conjunto de Pineda.

NO ÚLTIMO TREINO DO FLAMENGO

GAGO TIROU LUIZINHO FORA DE COMBATE

EXCELENTE O ENSAIO DE ONTEM NA GAVEA — ENTUSIASMO EM EXCESSO, ENTRE OS RUBROS-NEGROS

RIO, 29 (Assapress) — O Flamengo realizou ontem o derradeiro ensaio de sua equipe para o embate de domingo. Não foi possível a direção técnica contar com todos os valores rubro-negros. Biquá e Jair ficaram de fora. Jair ainda em observação e Biquá devido ao esforço do último treino. Exercitaram-se a vanguarda com Gringo na linha esquerda, começando Luizinho na ponta direita, para ser, depois, substituído por Bodinho. Ambos se contunderam também, sendo que Luizinho sofreu forte distensão muscular e Bodinho contusão de um chute com o aquecedor Gago. Luizinho está fora de combate para domingo enquanto Bodinho pode jogar em caso de necessidade. No posto de Biquá treinou Valdir regularmente. Traze-se de um jogador de bom físico, pouco

elástico e sem velocidade para a posição. No posto de Jair, como dissemos acima, treinou Gringo impetuoso e envidencioso bem com Duryal e Zizinho. Treinou embolada a vanguarda rubro-negra, sem usar de muito os ponteiros, passes curtos a base de deslocamentos. Na retaguarda, destacaram-se Garcia, Bria e Juvenal. Dois jogadores se destacaram na prática, Walter e Jaime que integraram a intermediária dos reservas na primeira parte do exercício. Jaime surpreendeu, fazendo recordar os seus bons tempos, pela mobilidade, pela visão de jogo e pela sua alta classe. Walter muito bem. Está em ponto de bola. Tanto o médio esquerdo como de centro médio Walter apareceram com segurança entregando magnificamente a pelota aos seus companheiros. Nos novos em ação Gago e Flá-

rindo corresponderam plenamente. Ambos estão desempenhando como astros do futuro. Além o Flamengo está formando uma magnífica geração de jogadores da Gavea. Se houver direção, estímulo, assistência e instrução, a juventude rubro-negra será uma expressão técnica em futuro próximo. Gago, Florindo, Dodé, Bebeito, demonstraram muita para vencer definitivamente.

O Flamengo depois da prática ficou concentrado. A escalção do quadro depende da palavra do Departamento Médico, a respeito de Biquá e Jair.

DETALHES TÉCNICOS

Foram os seguintes os detalhes da prática: Barquist; Juvenal e Jebi; Waldir, Bria e Beto; Luizinho (Bodinho), Zizinho, Duryal, Gringo e Esquerdinha.

Garcia; Newton e Gago; Ligerio, Jayme e Walter; Jorge de Castro, Arlindo, Edmar, Bodozinho (Dede), Placard; Titulares 3 x 1. Goal de Bodinho 2 e Jayme contra e Dede para os reservas.

No segundo tempo, Titulares: Antoninho; Juvenal e Jebi; Waldir, Bria e Beto; Jorge de Castro, Zizinho, Duryal, Gringo e Esquerdinha.

Suplentes: Garcia; Arlindo e Florindo; Ligerio, Walter e Bebeito; Maria, Edmar, Moscar, Orlando e Dede; Placard; Titulares 2 x 0. Goals de Zizinho e Gringo.

ONA "COLINA MELANCÓLICA" O COTEJO N.º 2 DA 7.ª RODADA — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — MAGNO E GOLDBERG LANÇARÃO EM AÇÃO OS MELHORES CRAQUES DE SEUS PLANTEIS



CARLITOS, um dos mais destacados integrantes da linha atacante colorada, cuja presença é certa no Inter-Cruz de amanhã.

O clássico Inter-Cruz, de amanhã, na «Colina Melancólica», está cercado de muita expectativa, tudo indicando que será presenciado por grande e entusiástica assistência.

O embate entre alvi-azuis da «Montanha» e colorados dos «Eucaliptos» apresenta-se sumamente interessante para os torcedores e grande interesse para os clubes disputantes que, já tendo amargado duras derrotas do campeonato estadual, procuram firmar pé, empregando todas as forças para alcançarem uma vitória que os coloque em situação mais cômoda no certame promovido pela F. R. G. F. Assim, como se vê, tanto cruzelistas como internacionalistas encontram-se em situação perigosa quanto às suas aspirações ao título máximo de Porto Alegre, já com «alguns corpos das lendas» do vanguardismo invicto, que é o Grêmio Porto Alegrense.

Muita força, muita energia, muita combatividade e muito ardor — possivelmente a técnica também dará os ares de sua graça... serão as características da peleja de amanhã, na avenida Natal, razão porque está sendo aguardada com real interesse pelos aficionados locais. Felix Magno e Goldenberg esperam apresentar em campo o que de melhor existe nos plantéis do Internacional e do Cruzeiro, satisfazendo os anseios de suas respectivas torcidas e obtendo de suas respectivas equipes um rendimento cem por cento eficiente.

Mr. Cyril Barrick deverá funcionar na arbitragem, constituindo, por certo, mais uma atração para o clássico Inter-Cruz.

Patinação no Estádio América

O Estádio América está sendo adaptado para patinação. Esta resolução veio trazer grande contentamento aos amantes do desporto dos patins há tanto abandonado em nossa metrópole.

A inauguração que será programada para hoje vem de ser transferida para a próxima quinta-feira.

Futebol em Espumoso



Aparição, na foto acima, a equipe principal do Grêmio Atlético Espumoso, da localidade que lhe dá o nome, que derrotou recentemente, no campo provisório do Clube Operário Leão XIII, o forte quadrado do Barroo Cassal.

